

CONJUNTURA

Mínimo pode ir a R\$ 1.210

Valor atual será corrigido pelo INPC, que deve subir 10,04% este ano, segundo novas projeções do governo

» ROSANA HESSEL

O Ministério da Economia atualizou os parâmetros macroeconômicos para o Orçamento de 2022 e, assim, elevou as projeções do indicador que corrige o salário mínimo para dois dígitos. Pelas novas estimativas da Secretaria de Política Econômica (SPE), a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) deste ano passou para 10,04%. Com isso, o piso salarial precisará ser corrigido em, pelo menos, R\$ 110, ou seja, para R\$ 1.210, em janeiro do próximo ano.

Os novos indicadores fazem parte do Boletim Macro Fiscal divulgado ontem e deverão constar de mensagem que o Executivo enviará ao Congresso no início de dezembro. Mas é bom lembrar que, no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa), enviado ao Congresso em agosto, o governo previa 6,2% de alta no INPC. E, por conta disso, a previsão do salário mínimo no ano que vem era de R\$ 1.169.

Com essa atualização, além de procurar recursos para o reajuste dos servidores, o governo ainda precisará de mais espaço para as despesas com a Previdência Social por conta dessa correção no salário mínimo. E, para isso, não vai adiantar corrigir a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) com taxas acima das estimativas do mercado. Pelas novas projeções da SPE, as altas do PIB serão de 5,1%, em 2021, e de 2,1% em 2022. Contudo as projeções do mercado apontam taxas menores, de 4,88% e de

ED ALVES/CB/D.A.Press



Secretaria de Política Econômica reduziu estimativa de alta do PIB para 5,1% neste ano e para 2,1% em 2022

9,7%

Previsão do Ministério da Economia para a inflação oficial em 2021

0,93%, respectivamente. Se o PIB cresce pouco, o governo arrecada menos, logo, haverá problema no fechamento das contas públicas

também por conta desses dados superestimados.

Vale lembrar que, para cada real a mais no salário mínimo, as despesas com benefícios previdenciários aumentam em torno de R\$ 360 milhões por ano. Logo, os R\$ 41 extras sobre o valor previsto no Ploa de 2022 — que não tinha espaço extra para novas despesas — para o piso salarial mínimo demandarão mais R\$ 14,76 bilhões no Orçamento. Essa rubrica vai disputar espaço com o reajuste de

servidores prometidos pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e as emendas parlamentares do relator.

Pelos cálculos da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal, existem R\$ 24,5 bilhões de folga nos R\$ 93 bilhões de espaço fiscal no Orçamento que será criado se a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios for aprovada. Esse valor supera os R\$ 46,9 bilhões previstos pela IFI para o benefício de R\$ 400

do Auxílio Brasil para ser pago para 17 milhões de famílias, como prometido pelo governo.

A PEC cria uma série de inseguranças jurídicas para os credores de dívidas judiciais por conta das pedaladas bilionárias que o governo pretende dar mudando a Constituição às vésperas de um ano eleitoral. Além disso, a mudança na regra do teto de gastos para aumentar o limite para o ano que vem, corrigindo o valor pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA) acumulado no ano, em vez do contabilizado em 12 meses até junho, gera mais dúvidas sobre o compromisso do governo em respeitar regras fiscais, pois, quando ela não convém, basta mudar.

Pelas novas estimativas da SPE, a inflação oficial, medida pelo IPCA no fim do ano, passou de 7,9% para 9,7%. No acumulado em 12 meses até junho passado, o indicador registrou alta de 8,3%. O limite do teto de gastos neste ano é de R\$ 1,486 trilhão. Logo, para o próximo ano, o novo limite deverá ser ampliado em R\$ 144 bilhões, ou seja, para R\$ 1,630 trilhão. Contudo, o governo ainda não deu a estimativa dos dados atualizados da nova folga fiscal que a PEC vai proporcionar.

Gil Castello Branco, secretário-geral da Associação Contratas Abertas, lembrou que a PEC dos Precatórios vai na contramão do compromisso de responsabilidade fiscal, ao alterar a regra do teto e ainda pedalar as dívidas judiciais. “O Congresso, ao aprovar essa proposta, estará sendo parceiro do caos”, alertou. Ele lembrou que o governo não poderá incluir os gastos com pessoal nessa folga fiscal que o governo tenta abrir, inclusive, para abrir espaço para as polêmicas emendas do relator, que devem girar em torno de R\$ 17 bilhões no ano que vem. “Se fizer isso, o governo vai adiar dívidas judiciais para pagar despesas permanentes. Não faz o menor sentido. É preciso uma receita recorrente”, alertou.

Guedes vê crescimento



Nós temos mais de R\$ 500 bilhões (de investimentos) assinados e não vejo como o Brasil não vai crescer no ano que vem”

Paulo Guedes, ministro da Economia

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a atacar as projeções mais pessimistas do mercado, que indicam que o Brasil vai crescer menos do que o resto do mundo, contrariando a fala dele para os investidores árabes, durante a recente viagem do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) a Dubai. Em tom otimista, Guedes disse que o Brasil poderá crescer mais de 5%, neste ano, e também no ano que vem, porque existe um “pipeline” de investimentos contratados. O ministro criticou as estimativas de queda do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022.

“Eu discordo das previsões dos bancos e digo isso, porque estou falando sobre fatos”, disse Guedes, ontem, em evento virtual do Bradesco BBI. “Eu não comento previsões. Eu falo sobre fatos. O Brasil caiu menos e se recuperou rápido (em 2020). Quero ver a Europa, os Estados Unidos e o Japão crescendo 6%. Mas o Brasil vai crescer mais de 5% neste ano. Vamos ver o que vai acontecer”, disse Guedes. Segundo o ministro, no próximo trimestre, quando bares, restaurantes e escolas reabrirem, a economia voltará com mais força. “Tente fazer reserva nas suas férias de fim de

ano no Brasil, está tudo reservado”, afirmou.

O otimismo de Guedes contrasta com as projeções da sua própria assessoria. Mais cedo, o Ministério da Economia divulgou novas previsões macroeconômicas e reduziu de 5,3% para 5,1%, a estimativa de avanço do PIB brasileiro, neste ano, e de 2,5% para 2,1%, a previsão para o ano que vem. Esses dados estão acima da mediana das projeções do mercado do boletim Focus, do Banco Central, de 4,88% e de

0,93%, respectivamente.

De acordo com o ministro, o problema do Brasil não será o crescimento, mas a inflação resiliente. “Eu não faço previsões, mas todos os setores estão bombando, e temos mais de R\$ 500 bilhões (de investimentos) assinados e não vejo como o Brasil não vai crescer no ano que vem. No ano que vem, vamos ver que o país vai crescer”, afirmou. Ele reconheceu que a inflação não é um problema apenas do Brasil, mas global. “A inflação está aumentando no mundo inteiro. É um novo inimigo, mas sabemos como lutar”, afirmou

O chefe da equipe econômica também não poupou críticas à economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Gita Gopinath, que anunciou, no mês passado, que deixará o cargo em janeiro de 2022 para retomar ao Departamento de Economia da Universidade de Harvard, quando sua licença para o serviço público chega ao fim.

Para Guedes, a economista indiana, primeira mulher a assumir o cargo no Fundo, acabou sendo trocada, porque errou muito as previsões. “O FMI vai trocar a economista-chefe. Era uma garota legal, mas eu disse a ela que discordava das previsões, porque

Isac Nobrega



Guedes: críticas a economistas e ao FMI e desalinhamento com previsões do próprio ministério

errou muito”, disse, mencionando a previsão do Fundo no auge da pandemia da covid-19 de que o PIB brasileiro iria cair 9,7%. O país acabou encolhendo 4,1%, menos do que nações desenvolvidas. “Ninguém sabia o que estava acontecendo. Eu disse a ela: você tem que ser humilde, porque os parâmetros estão instáveis”, afirmou.

Oriente Médio

Ao comentar sobre a viagem que fez com o presidente aos

Emirados Árabes, Guedes disse que o Brasil é uma “nova fronteira de investimentos” para atrair os petrodólares e que, nesse sentido, chegou a oferecer até o Flamengo para os investidores comprarem. “Assim eles transformam o time em uma máquina, como fizeram com o Manchester, que contratou o Cristiano Ronaldo”, disse o ministro em referência ao tradicional time de futebol britânico que tem o craque português no elenco. Ele acrescentou que queria ver o Messi jogando no time carioca. Guedes disse,

em tom de brincadeira que Bolsonaro, que é palmeirense, também ofereceu o Palmeiras para os árabes.

“Tivemos muitas reuniões e dissemos que há muito ruído negativo, mas não tem problema, porque a democracia é barulhenta. As boas notícias eles entenderam e planejam reciclar os petrodólares. Falamos do Porto de Santos, da Eletrobras e em como eles podem nos ajudar na área de petróleo, porque eles são mestres nessa área”, disse Guedes. (RH)

Restaurantes Comunitários.

Refeições por apenas R\$ 1,00 e café da manhã por R\$ 0,50.

Luana Leite
Frequentadora do
Restaurante Comunitário

Aponte a câmera do seu celular e veja os endereços.

GDF
É tempo de renovação.